

A FEDERAÇÃO

Diligite homines, et interficite errores
(Santo. Agostinho)

ORGAN DAS ASSOCIAÇÕES CATHOLICAS DE YTU
(COM APPROVAÇÃO ECCLESIASTICA)

Assignatura, 1 anno -- 5\$000 réis
Rua da Quitanda, n. 1

CUIDADO COM ELLES!...

Nas luctas de ideias, de partidos, de classes ou pessoas, todo o cuidado é pouco para não se incorrer em erros, injustiças e juizos falsos.

Ora nas luctas e guerras contra os jesuitas mais que em qualquer outra deve este cuidado ser maior, por ser mais geral esta lucta, maior a diversidades de pessoas e materias de accusação, que tem competencia para decidir sobre as multiplices accusações de que são alvos.

Temos, por exemplo, um Paul Bert, que muitos consideram como uma auctoridade contra os jesuitas e como juiz imparcial em aprecial-os, em julgar da sua moral. Pois é um homem que não tem auctoridade absolutamente nenhuma em julgar ou dar parecer sobre esta materia.

Quem quizer ver a auctoridade que elle merece, pode consultar as *Obras Polemicas* de Mgr. Freppel, t. 2º, ou a *Carta* do R. P. Clair a Paul Bert; e as *Novas Cartas* a Paul Bert (Paris, Le-coffre, 1880).

Citemos so dois factos. Propõe o jesuita P. Gury, na sua Moral, o caso de Tityro pastor de ovelhas, condemnado no tribunal a multa e damnos pelos estragos causados pelo rebanho num campo vizinho, o qual se compenhou sobre os bens deste.

Andou mal, diz o P. Gury: *injuste egit... ad restitutionem tenetur.*

E o que é que Paul Bert vai dizer em plena Camara, para que ella expulsasse os jesuitas do ensino? o contrario do que o Padre diz.

Este diz que Tityro não pôde compensar-se e que está obrigado a *restituição*: e Paul Bert vai dizer que elle diz que pode: *Il repond (P. Gury) affirmativamente sem hesitar.*

«E' assim mesmo! accrescenta o tratante, entre os risos dos lorpas ouvintes; basta julgar-se iniqua uma sentença para alguém se poder compensar (*Riso na esquerda*).

Querem uma prova mais frisante da tal lealdade de Paul Bert!

Citemos ainda outro facto. O mesmo Tityro deixa-se dormir; e entretanto o seu rebanho vai fazer estragos no campo vizinho. E' culpado? Sim responde o moralista.

Mas outra vez, durante a noite, soltaram-lhe o jumento; e o animal andou a pastar no campo do vizinho. Tityro, neste caso, não é responsavel, responde o P. Gury.

E que fez Paul Bert? Citou o primeiro caso de Tity-

ro e adaptou a resposta do segundo caso.

Deturpou pois completamente o P. Gury.

E sabem o que aquelle homem, que antes, em plena Camara, desafiára a que consultassem e verificassem as suas citações, sabem, digo o que elle respondeu a Mgr Freppel, que em carta publica lhe atirou a' cara tamanha deslealdade e desvergonha de deturpar os textos?

«Calumniador, falsificador impostor são palavras muito em voga na bocca dos thaumaturgos(sic)... Não sabeis sr. Bispo que Paul Bert é um homem de sciencia... que a minima suspeita sobre a sua veracidade lhe inflige a mais dolorosa injuria, que a mentira é para elle o que a prevaricação é para o juiz ou a covardia para o soldado.»

Mas enfim mentiu, calunhiou, deturpou ou não o sentido de Jury? Sim, mentiu e deturpou os textos, como se pôde verificar comparando afirmações com afirmações.

E venham nos falar na auctoridade de Paul Bert e no que valem os seus desaios ou reptos a que o desmintam!

AVE, MARIA!

De todo o mundo christão se levanta para o céu uma saudação vibrante, cheia de fé e de amor.

Desde a creança que é como um sorriso da humanidade, até ao ancão veneravel, todos abrem o coração e os labios para dirigir á excelsa Mãe, um grandioso hymno de louvor.

Si em todas as epochas do anno a devoção a Maria é fervente entre os christãos, no mez de Maio ella se torna mais extensa e sobretudo mais intensa.

Correspondendo aos desejos instantes da Igreja, os fiéis multiplicam os seus canticos piedosos, multiplicam as afirmações sinceras de suas almas, prosternadas nos pés da Rainha do céu.

Ha um não sei que de maior e mais vivo e de mais extraordinario em sua piedade.

Eis porque no quadro devocional do anno ecclesiastico, o mez de Maria tem um relevo notavel que o destaca, que o distingue entre os seus irmãos.

E esta acendrada devoção que enche a alma dos grandes e dos pobres, dos eruditos e dos ignorantes como esplende nas cathedras majestosas e nas humildes hermidas, tem as mais seguras bases na fé.

Na economia christa, em que nos achamos, Maria é justamente considerada como a guardião do céu e a thesoureira das graças que rehabilitam e que salvam.

O seu poder é tão vasto e tão extenso na ordem sobrenatural como o poder de Deus.

Maria é uma omnipotencia ajoelhada. Tudo alcança de Deus pelas suas poderosas supplicas, pela sua altissima faculdade de impetração.

Depois de sua gloriosa resurreição, Christo disse: todo o poder me foi dado no céu e na terra.

Estas mesmas palavras poderão ser repetidas por Maria na plenitude de sua gloria.

enthronizando-a no maior fastigio da celeste Jerusalém, Jesus

MAIO

Para os mortaes é Maio mez de encanto,
Por estar consagrado á Mãe Celeste:
Da terra agora o mais pequeno canto
De mais risonha pompa se reveste.

A bonina do prado sabe agora
Sair vestida de matiz mais fino;
Pra celebrar Maria a ave canora
Redobra em suas voltas doce trino.

O peccador, da Virgem sob o abrigo,
Despreza amor terreno e ao céu aspira:
Invoca o aucta seu favor no prigo:
Seu nome exalta do poeta a lyra.

Neste mez, dentre todos o mais bello,
Quando refulge do universo o brilho,
Tenha cada idade o só desvelo
De á Mãe de Deus mostrar amor de filho!

Se toda a gala tivesse eu das flores,
Do plumoso cantor a musica arte,
Como prenda d' affecto, esses primores,
O terna Mãe, iria consagrar-te.

A. NARDY

lhe disse: Vedes minha mãe, esses milhões de mundos que rolam no espaço? Rainha sou eu, elles. Vedes esses exercitos de Anjos que me adoram, essas legiões de santos? Rainha sou eu, elles e príncipis do meu imperio. Dizei uma palavra, fazei um gesto e os infernos tremerão. Eu sou Deus. Pois bem, senhora, Rainha sou eu sobre mim.

Toda essa gloria, todo esse poder, que a Maria pertence, ella o utiliza em beneficio da humanidade.

Jamais se esquece de que foi constituída no cimo do Calvario a Mãe universal, a Mãe de todos.

A bondade inexgotavel do seu amor materno, tendo á disposição uma tal omnipotencia, derrama sobre o mundo a abundancia de todas as graças.

Quando a alma humana, fãmina de Deus, de bens, de graças, se atira supplicante aos pés de sua Mãe celeste, recebe das mãos dadivosas da Imperatriz da Gloria as bençãos que enriquecem as luzes que dirigem, os balsamos que consolam, as esperanças que alentam, os remedios que curam e regeneram.

A historia das almas christãs é inexplicavel sem Maria.

E depois de todas estas reflexões que ha de mais legitimo e de mais bello de que o grito de todos os corações: Ave, ave Maria?

(Da «Tribuna Religiosa» do Recife).

Victoriosa Belleza

Estrella do Mar, bussola radiosa, estrella sem eclipses a refulgir constante entre as trevas do espaço e os encapellamentos dos mares... Pomba da Alliança, esvoaçando sobre a terra, sem roçar pela poeira das miserias humanas as penas alvinitentes de uma incomparavel pureza... Flôr do campo, Açucena dos valles, caçolla em que a exualção dos perfumes se evolva entre as espiraes do incenso num turbulo balanceado por mãos angelicas... Rosa Mystica em que se desenha o coração da mais amorosa e da mais sacrificada das Mães... Mulher abençoada entre todas as mulheres, que

entrelaça, numa communhão ineffavel, o prodigio da virgindade, que é a perfeição sobrenatural da innocencia, ao prodigio da maternidade, a expressão natural e mais proeminente de todos os amores legitimos sobre a terra... Oh cheia de Graça, de cujas mãos se derramam as scintillações das misericordias divinas, de cujos pés se levantam todas as dores consoladas... Estrella do Mar, Pomba da Alliança, Flôr do Campo, Rosa Mystica, Mulher bendita, oh cheia de Graça, quem pudera debuxar as linhas de tua formosura, se és o symbolo de toda a belleza creada, a obra prima da belleza na terra, o esplendor da belleza humana, a belleza que se não repete nem reproduz, a belleza da Virgem—Mãe do Verbo encarnado, belleza unica, Victoriosa Belleza!

Os anjos, dispostos em coros, distribuidos em hierarchias, são nas creaturas mais pulchras geradas pela fecundidade divina. Cada um desses seres representa uma belleza especial. Pois bem, Maria, toda a belleza angelica é supplantada por tua belleza; e nem outro sentido pôde ter a invocação de tuas ladainhas: Rainha dos Anjos, roga por nós!

O céu e o templo de Deus trino, morada augusta, resplandecente, em tudo adequada á majestada divina, em tudo proporcionada á sua gloria. E não foi em teu corpo que se incarnou Deus Filho?

Não foi de tua carne que se formou a carne divina de Jesus? Não foi de teu sangue que manou o sangue divino de Christo?

O céu infinito se contraiu tanto, no mysterio da Encarnação, que coube nas estreitezas de tuas entranhas, oh Mãe de Deus!

Com que carinho a omnipotencia divina preparou o seu sacrario no corpo de Maria, com toda a integridade e proporcção, e portanto com toda a belleza que uma creatura possa comportar! Com que fecundidade Deus formou teu coração para todas as virtudes, tua alma para todas as elevações, tuas mãos para todos os dons de misericordia, todo o teu ser para a sua glorificação!

Como não ha-de ser a mais bella das mulheres quem foi a mãe do mais bello dos homens!

Oh Belleza unica, belleza sobrehumana, belleza que resume toda a formosura da terra e toda a Grandeza do céu!

Victoriosa belleza a tua: *Tota pulchra es, Maria!*

SERVO DE MARIA
(Da revista «Estrella do Mar»)

A Grande Missão DO MEZ DO SAGRADO CORAÇÃO

Jesus é a verdadeira luz que alumia a todo o homem que vem a este mundo: elle é o caminho, a verdade, a vida: elle é o divino Promulgador deste mandamento novo, que nos eleva a Deus e nos fraterniza em Deus. A salvação e a paz das sociedades, a salvação e a paz de toda a alma residem pois unicamente no conhecimento e no amor de Jesus, na obediencia aos seus preceitos, na imitação de suas virtudes.

Realizar isto em si, procurar sua realização em torno de si, eis o dever supremo e ao mesmo tempo o bem mais verdadeiro. Ora, este dever, Jesus-Christo é tão bom, que jamais cessa de nol-o facilitar por uma multiplicação de socorro e de graças continuamente renovadas, segundo as diversas necessidades das gerações que succedem. E afim de nos commover eficazmente por um meio que responda ás condições e ás aspirações de nossa epocha, elle chegou até a nos mostrar, sob uma forma sensivel, seu proprio Coração, este Coração ferido, que o homem magoa ainda cada vez que se afasta de Deus, este Coração que arde entretanto inextinguivelmente, em desejos de perdoar ao homem e restituir-lhe o Paraíso!

Para este Coração, cuja dor é infinita como o amor, Nosso Senhor nos pede a nós nos ultimos tempos, uma devoção especial, como um meio de nos aplinar o caminho, que conduz á verdade e á vida. Com effeito, neste Coração Divino, os peccadores encontrarão uma misericordia infinita, os tibios um fervor salutar, os justos uma alta santidade, cada um todas as graças necessarias ao seu estado; este Coração dará a paz ás nações; desviará os castigos merecidos pelos crimes dos povos. Foi Jesus mesmo que o prometteu!

A devoção ao Sagrado Coração é pois de hoje em diante, soberanamente importante para as sociedades como para os individuos. Mas na verdade ella não consiste em recitar algumas orações a este Coração Divino. Por essencia, é uma devoção viva e vivificante, que começa no amor de compaixão, aperfeiçoa-se no amor de imitação, completa-se no amor de reparação e de apostolado. Dar a comprehensão desta devoção e deste modo fazel-a penetrar na vida individual e social, não pode ser obra de um dia, nem de pequenos exercicios esparsos e espaçados. Dahi vem a alta importancia que se liga á pratica e á propagação do *Mez do Sagrado Coração* tomado como um conjunto harmonioso de considerações, de supplicas e de obras, que, methodicamente derramam a luz sobre esta devoção, insinuam na nas almas, fazem-na traduzir-se em actos pela reparação e pelo apostolado. Isto explica como a Igreja tanto se preoccupa hoje com este santo Exercicio e como por meio de liberalidades espirituas, inteiramente insolitas, ella procura attrahir todos os fiéis indistincta

mente a praticar e propagar. Eis porque Leão XIII e Pio X orientaram para o *Mez do Sagrado Coração* as suas esperanças: Pio X quer que elle se torne na Igreja uma santa Missão, que, renovada universalmente todos os annos, restaure tudo em Jesus Christo. (1)

Ora, uma Missão é um exercicio cuidadosamente preparado, realizado com um zelo ardente e activo para o qual o povo inteiro é convidado, quer affirm de voltar a Deus pela conversão, tornado então mais facil, quer affirm de unir-se mais estritamente com Elle pela santificação. Será necessario affirmar que tal é o *Mez do Sagrado Coração*? Como já o dissemos, entre os exercicios de devoção ao Coração Divino, este é o mais comprehensivel; quando concebida e explicada do modo acima exposto, esta devoção por si mesma conduz as almas aos favores da conversão e da santificação. Com effeito, ella encerra tudo o que é necessario para a salvação do individuo, da familia, da sociedade. Fazendo reviver ao olhar languido de nossa fé, o dogma deste amor, onde teve principio tudo o que Deus dignou-se fazer por nós na Redempção esta devoção desperta poderosamente as almas e é na ravilhosamente propria para inspirar a contricção e a confiança, provocar resoluções fortes e generosas, attrahir irresistivelmente a Eucharistia que é a fonte da vida. Assim pois um mez bem consagrado ao Coração de Jesus terá o mesmo effeito que uma Missão, e alem disso uma efficacia e uma singular fecundidade em virtude de bençãos muitos especiaes de Nosso Senhor, que depositou na devoção ao seu Sagrado Coração um poder irresistivel de conquistar as almas mais empedernidas.

Para este fim que o *Mez do Sagrado Coração* deve convergir desde o principio; por meio de meditações, onde se desentolvem a luz do Divino Coração, as verdades mais fortes para retirar do mal e dar o heroismo do bem, por meio de piedosas industrias que, compenetradas da chama do amor Divino, tornam attrahente o exercicio mesmo do *Mez* estimulando ao mesmo tempo a perfeição christã; enfim, por meio de orações e praticas do culto, que, inspiradas pelos desejos de amor do Sagrado Coração sollicitam imperiosamente as almas e obtém d'elle almas.

A utilidade de uma Missão deste genero augmenta-se maravilhosamente, devido á sua annual e universal renovação. Esta universalidade que se acha nos votos do Santo Padre, «afim de que pelo *Mez do Sagrado Coração* tudo possa ser restaurado em Jesus Christo» não é simplesmente uma universalidade material e de lugar, mas sobretudo moral, que abrange todas as classes, todos os grupos de pessoas pertencendo á Igreja, por qualquer titulo. O *Mez do Sagrado Coração* não deve ter o caracter solemne de uma Missão somente nas igrejas, por meio de solidas prégações, desenvolvendo todos os meios que facilitam a salvação, sob a acção vivificante das adorações publicas e das communhões geraes reparadoras e graças á grande solemnidade e importancia religiosa dadas a Indulgencias *Toties quoties* do ultimo domingo... porém deve ser tambem celebrado com o enthusiasmo e a efficacia de uma verdadeira Missão, em todas as familias, nas escolas, nas officinas, nos hospitaes, nas comunidades, nos Seminarios, etc. Nas familias a Missão do *Sagrado Coração* durante o mez que lhe é consagrado, será feita pelo modo o interesse dos seus, que, pelo progresso de cada um no cumprimento dos deveres religiosos, que lhe são proprios, a familia se torne mais feliz; nas escolas, esta Missão deve ser levada de forma a doixar um cunho nas almas e fortes impulsos christãos; nas comunidades, deve elevar as almas a uma mais alta santidade e ao mesmo tempo desenvolver as ardentes generosidades do apostolado; nos Seminarios, deve ser o triumpho da doutrina mais clara e luminosa unida á ascetica mais segura

e arrebatadora; nos logares, onde habitam o trabalho e o soffrimento, esta Missão trará os mais suaves consolos espirituaes e elevará os olhares e os corações ávidos para o Céu, onde somente a justiça será perfeita e a felicidade eterna. Nestes logares, bem como nas igrejas, a primeira preocupação será pelos homens. E' necessario sobretudo attrahir os homens, tomal-os á parte e por meio de Exercicios Espirituaes particulares, preparal-os cuidadosamente á recepção dos Sacramentos e... talvez ao cumprimento, até então negligenciado, do dever Paschoal; é preciso agrupal-os, organizal-os solidamente, afim de lhes assegurar a perseverança e tornal-os verdadeiros apostolos, no meio de seus companheiros. (2)

(Continúa)

(1) Este desejo, já diversas vezes acclamado nos Congressos Eucharisticos, recebeu, uma nova e brilhante affirmação na assembléa geral de encerramento do Congresso Internacional de Montreal. Esta assembléa haveria sido exclusivamente reservada para discursos de alta importancia. Porém, S. Em. o Cardeal Legado declarou que uma excepção devia ser feita em favor do voto relativo ao *Mez do Sagrado Coração*. O voto foi então proposto e approvedo no meio de acclamações entusiastas e prolongadas, como jamais se ouviram para um outro voto.

(2) Pequenos opusculos, indicando a maneira de celebrar bem o *Mez do Sagrado Coração* nos diversos meios, são distribuidos gratuitamente pela «La Grande Missionne del Mese del Sacro Cuore» Napoles (Italia).

Fundou-se no Chile a liga da Communhão diaria pela qual os associados comprometem-se a commungar todos os dias em quanto não l'h'o impeça uma causa razoavel; rezam cada dia a oração de Pio X para propagar a communhão diaria e tratam especificamente de que os doentes recebam os sacramentos. No dia do ingresso recebem a patente de aggregação e se lhes impõe a insignia que consiste numa medalha e cordão.

A Liga vai tendo grande acceitação entre os catholicos chilenos.

PROFANAÇÃO

Com esta epigraphe o nosso vigario, Monsenhor Alves de Miranda, trouxe-nos as seguintes linhas:

No dia 27 do corrente falleceu nesta cidade D. Virgolina Costa, estimada e activa ex-empregada do hotel Engert.

Está senhora catholica, na véspera de sua morte, no perfeito uso da sua razão, confessou se, recebeu o Santo Viatico, a extrema unção e as indulgencias plenarias.

Nestas condições devia ser sepultada catholicamente, conforme manda a Igreja Catholica Apostolica Romana, unica verdadeira Igreja de Jesus Christo. O contrario, porém, aconteceu, porque o sr. Constantino Ferreira professor publico primario e virado protestante, que se encarregou do enterro, como parente de D. Vigolina, entendeu enterrar-a no cemiterio de sua seita, sem respeitar as creanças catholicas dessa senhora.

Os dois filhos menores da D. Vigolina, educados por ella na religião catholica, nada poderam fazer, porque o sr. professor virado protestante, mostrou se inabalavel na sua resolução de sepultar como protestante uma senhora catholica, que fíndou sua vida na paz e na graça de Deus.

Estas simples narrações desse estranho caso sirva de protesto contra a profanação de um corpo santificado pelos sacramentos instituidos por Jesus Christo para dar a sua graça a todos os seus filhos, principalmente no momento tremendo da morte.

Do O «Friburguense»

AVOZ DE MARIA

O jornalista anticatolico Vidal y Planas, redactor do diario *Esperanza Libre*, converteu-se a pouco tempo ao Catholicismo, abominando das seitas e detestando seus erros. Em sua declaração publicada no «Boletim Ecclesiastico de Madrid» constata que foram a educação de seus primeiros annos e a devoção a Nossa Senhora as causas de sua conversão.

«Eu, diz elle ouvi a voz de Maria Virgem que me chamava cheia de profunda magoa e vi em seus olhos pérolas de lagrimas Corri para longe e anhelando o idicendo do nescio aplauso o as fanfarras do elogio vão, internei-me no campo da impiedade onde nada houve para mim que fosse respeitavel, combati com odio o Exercito e a Igreja, columnas seculares do edificio social, até cabir maltrato e vdrgonhosamente derrotado no sórdida hediondez de masmorra carceraria uma vez, duas, muitas vezes...»

«La no calabouço enfermo e só veiu buscar-me a Virgem, minha Virgem O' minha Mãe!!! E foi ella quem tirou-me dos olhos com zelo maternal a venda da incredulidade, que os cobria, cegadora. Rezei pela primeira vez depois de muitos annos, prostrado no chão, occulto num recanto do calabouço, como envergonhado de mim mesmo.»

Mais um grande triumpho de Maria sobre a impiedade e até sobre a quinta potencia do mundo que é o jornalismo.

A matilha no Paraná

O caso de Curitiba é um dos de supuração nojenta e hedionda que revoltam e fazem enjoar mesmo a quem tem só um pouco de senso moral.

Em si o caso pouco tem de estranho; é uma dessas miserias e fraquezas humanas, que se veem em todos os tempos. Foi uma polaca, mulher fraca, que foi arrastada por um patife anarchista, curandeiro, pintor, que aproveitou a occasião de exercer a sua arte num convento para ver, escrever e combinar com essa mulher uma fugida, por livre vontade de ambos e sem coacção alguma.

Mas o que revolta sobretudo e dá importancia ao caso é a exploração torpe do caso e o espectáculo nauseabundo, que presenciou a bella capital do Paraná.

Um caso sobre que devia guardar-se silencio, foi tramado para sair a publico, dar escandalo, excitar paixões, atizar a matilha anticlerical; inconsciente, fazer arruaças, desabafar odios e dar pretexto a scenas canibalescas, de grande deadioiro para uma cidade civilizada.

E viram-se então oradores de praça a agularem a população com os palavrões de costume e odios postigos e infundados, organizarem arruaças, armarem de pedra os moleques de gravata e dirigirem-se contra casas inoffensivas e institutos de piedade, vociferando, gritando e ameaçando de vingança quem não tinha nada com o caso.

O que sobretudo enoja é ver o jornalismo, o chamado sacerdocio da imprensa, convertido em instrumento de ruins paixões, transmissor de calumnias e falsidades revoltantes, e a cooperar sem vergonha para uma exploração infame.

Por fim de contas tudo se reduziu a uma trama dos antros maconicos de combinação com uns elementos anarchistas estrangeiros, contra a Religião e institutos catholicos.

Dias antes annunciara-se a seguinte reunião:

A 13 do corrente, reunem-se na cidade de Paranaguá, o 2.º Congresso das Lojas Maconicas do Estado do Paraná, o qual será presidido pelo grão mestre da Maçonaria brasileira, senador Lauro Sodré.

O acto da convocação foi expedido pelo dr. Libero Badaró Nogueira Braga, delegado do grão mestre, naquella Estado, com auctorização do auctoridade

superior do Grande Oriente do Brasil.

A commissão organizadora do referido congresso compõe-se dos seguintes maçons: professor Dario Velloso, dr. José Nicpece da Silva, dr. Pamphilo de Assumpção, Euclides Bandeira, dr. Claudio dos Santos, Adhemar Lustosa Munhoz, dr. Hugo Simas, José Gonçalves Lobo, capitão de corveta, Cyro Camara Cardoso de Menezes, Godofredo Leal Falqueiras, Victor Grein, Luiz Gonzaga e Mario de Almeida Goulart.

Evidentemente foi alli que se forjou a arruaça.

O anarchista polaco, antes de a ex-religiosa sair do convento, escreveu-lhe uma carta, pondo-lhe como condição de casar com ella, o deixar-se raptar de noite, saltando do convento para um automovel trazendo vestidos os seus habitos de religiosa e que disso fazia absolutamente questão. Foi então que a ex-religiosa quebrou os seus compromissos com o anarchista, e começou a cair em si do mal que fizera e de que hoje está muito arrependida.

E' infame o procedimento do polaco; mas não o é menos o procedimento dos jornaes brasileiros, que se puzeram ao lado d'elle e o proclamaram «homem digno de considerações sociaes.»

Mas enfim as calumnias, agressões e injurias estão affectas aos tribunaes e á justiça, e os culpados já tem medo e recuam. Oxalá que não fiquem só em medo.

Chronica religiosa

Qualquer coisa que pedirdes em meu nome, recebereis!

Palavras que consolam e animam! E nós precisamos de tantas graças, para a salvação das nossas almas. Peçamol-as, mas com assiduidade, com fervor, e Deus nol-as ha de conceder, para cumprir sua promessa! *Quidquid petieritis!*

A causa de tanta incredulidade, de tantas aberrações, de tantos vicios que ceifam as almas, é a falta da oração.

E' o S. Padre Pio X que nol-o confirma. Existindo tão admiravel correspondencia entre a justiça, a honestidade, a santidade da vida, e a oração, uma não pôde subsistir sem outra: pelo que, é plenamente conforme á verdade a sentença de S. João Chrysostomo: *Eu' penso que a todos seja manifesta a impossibilidade de viver virtuosamente sem o auxilio da oração.* E S. Agostinho diz com muita sabedoria: *Aprende a viver correctamente, quem aprendeu a orar correctamente!* E estes documentos foram comprovados pelo exemplo de Christo, que se refugiava na solidão do deserto, sobre o cimo das montanhas, para levantar-se ao Pai na oração!

A natureza fraca e proclive ao mal, si não for auxiliada pela divina graça, é incapaz de ficar firme no caminho da verdade e da virtude: é preciso que a força nos venha do alto, e portanto não se pôde dispensar a oração, a união, isto é, de nosso entendimento e de nosso coração com Deus que é dador de toda graça. *Ascendit deprecatio et descendit Dei miseratio:* diz S. Agostinho.

Jesus nos convida, por bocca do Apostolo S. Paulo, a não desistir da oração. *Opportet semper orare!* *Sine intermissione orate!* «E quantas occasiões de levantar nossa alma a Deus, diz o S. Padre Pio X, não nos offerrecem, todos os dias, o desejo da propria santificação, o desejo da santificação alheia! As angustias intimas, a violencia e a pertinacia das tentações, a pobreza da virtude, o afrouxamento das boas obras, a avidez do coração, as faltas e negligencias frequentissimas, e afinal o medo dos juizos divinos, são tudo motivos que nos movem a pedir a Deus o carinho da suas divinas graças. E não só por nossos males devemos rezar, mas tambem por muitos e grandes males que affligem a sociedade christã. No meio de tanta multidão de crimes e de peccados, no meio de tanta malvadez e incredulidade de almas, que violam

abertamente a lei do Senhor, no meio de tanto indifferentismo religioso que se derramou no coração de muitissimos christãos de nossos tempos, nós, especialmente nós, que queremos ser fieis á lei de Jesus Christo, devemos continuamente rogar á Divina Clemencia e dizer ao SS. Coração de Jesus: *parce, Domine, parce populo tuo:* perdoa, Senhor, perdoa ao povo que desviou do caminho da vossa lei santissima e da vossa doutrina celestial. E fructo da vossa oração será o gozo perfeito da alma, a paz do coração, a paz de vossas familias, da sociedade inteira nesta vida e na vida do Além.

APOSTOLADO DA ORAÇÃO

De ordem do Revmo. P. Superior, foram marcadas as reuniões da communhão reparadora: Das sub-zeladoras no dia 17 ás 10 1/2 horas da manhã; dos decuriões no dia 18 ás 6 horas da tarde; dos meninos e meninas no dia 22 ás 5 horas da tarde.

A communhão reparadora terá lugar no dia 24 ás 7 1/2 horas da manhã no lugar do costume.

A vice-secretaria

ISALINA XAVIER

CIRCULO CATHOLICO

Por ordem do nosso director, está marcada a reunião do Circulo Catholico, para segunda feira 18 do corrente, ás 5 horas da tarde.

A secretaria

ASSOCIAÇÃO DAS DAMAS DA CARIDADE

Aviso ás Senhoras Damas da Caridade que o Revmo. Director marcou a reunião quinzenal para terça feira 19 do corrente, ás 5 da tarde no lugar do costume.

A secretaria

LADAINHAS DE MAIO

Realizam-se nos dias 18, 19 e 20, as ladainhas de Maio. Nos dias 18 e 19, ás 7 1/2 da manhã; no dia 20 ás 8 horas.

MISSAS

Domingo, ás 7 e ás 10 horas. Quinta feira, ás 7 e ás 10 horas.

IGREJA DE S. BENEDICTO

Domingo 24 do corrente, haverá missa ás 7 1/2 da manhã, em commemoração do quarto anniversario da transladação da imagem do glorioso S. Benedicto para a sua igreja propria.

Subscrição entre os devotos do Glorioso S. Benedicto, para a construcção da sala dos milagres.

Quantia publicada	36\$500
Joaquim Elias Ribeiro	10\$000
Um devoto	2\$000

NOBRE E SANTA CRUSADA

Uma nova missão na China

Nenhum dos nossos leitores por certo ignora a rapida e completa transformação por que está passando o mais vasto e antigo dos imperios, que existia sobre a terra e que hoje se encontra sobre o regimen republicano,—a China.

Aquelle intelligentissimo e laborioso povo que tantos milhares de annos tão aferrado se mostrou á sua civilização, aos seus costumes e ás suas creanças religiosas, perpassa actualmente uma época de vertiginosa evolução politica, social e religiosa. Raiou portanto para a China uma aurora, que, se diffunde jorros das mais sorridentes esperanças, vem tambem cingida por uma caliginosa nuvem que ameaça submergil-a em densas trevas. Engolfar-se num mar de luz ou sepultar-se na mais funesta escuridão: eis dois futuros possiveis... A hora presente é pois hora de anciedade, porque, se grandes são as esperanças não são menores os perigos, e isto no mesmo campo religioso, de que em grande parte está dependen-

te o futuro daquelle immenso povo.

O paganismo irá desabando á medida que os olhos perspicazes dos habitantes da "Celeste Republica" forem descobrindo a bralidade superstitiosa da idolatria: mas... que edificio veremos surgir sobre as ruinas desse vastissimo monumento tradicional em que se concentravam as crenças e costumes de quasi 400 milhões de pessoas?...

Surgirá triumphante e bemfazejo o catholicismo acolhendo por toda a parte em seu seio vivificante esse immenso povo, que o Creator prendou com tão excellentes qualidades e nobres sentimentos? Eis a esperança! Dominal-o-ha pelo contrario com seus rios de dinheiro e seus milhões de mercenários a infecção protestante? invadil-o-ha derrubando templos e altares o racionalismo, ou *irracionalismo* materialistico, que em nossos dias tanto domina nas camadas que se dizem intellectuaes e que tão deploraveis fructos está produzindo nas modernas gerações do Japão? Eis os perigos!

Acertado assim brevemente o importantissimo e difficil problema, que os factos que se vão desenrolando ante os nossos olhos na China espontaneamente nos propõem, pergunto: e como se poderá prevenir e evitar tão imminente e desastrosa ruina de 400 milhões de almas tão dignas da nossa sympathia e da nossa commiseração? Quem?... Oh! ninguém o pôde duvidar... as missões catholicas e só ellas... só um numero e activo batalhão de corações generosos, consagrados por completo a Deus e á causa da sua Igreja poderá salvar a China do horrivel precipicio que o materialismo e a impiedade lhe estão cavando ante os pés.

E' certo que já muitos espiritos nobres e valorosos comprehenderam este sagrado e salutar dever consagrando com heroico sacrificio toda a sua vida a tão difficil e gloriosa empreza. Mas... ai? quão deficiente não é ainda o seu numero á vista desse immenso campo!... E quão desproporcionado não só á multidão de almas a converter, mas ainda aos elementos pestiferos e delictorios que por toda parte invadem e procuram envenenar a nova China!...

E' necessario portanto que nesta hora solemne todos os catholicos se unam, como que em santa cruzada e se cundem os ardentes desejos do Santo Padre, que tanto se está interessando pela conversão da China á verdadeira fé.

Eu bem sei que nem todos são chamados á vida missionaria, e são poucos os que a ella se podem inteiramente consagrar, muitos porém poderão certamente concorrer para esta santa empreza com as esmolas sempre indispensaveis nas fundações de novas christandades, todos finalmente podem com fervorosas orações implorar as bençãos de Deus, para que tão numeroso e digno povo conhe-

cendo e abraçando a verdadeira fé venha a ser quanto antes não só de nome, mas em realidade "Celeste".

Se agora os benevolos leitores desejam ver practicamente realizado, o que até aqui lhes tenho exposto em geral, permittam-me que lhes apresente uma resumida noticia acerca da fundação esperanças e difficuldades duma nova missão confiada aos exilados Jesuitas portugueses.

Sendo estes arremessados pelo furor sectario do governo massonico para longe não só da patria amada mas ainda das colonias portuguezas, espalharam-se providencialmente por varias nações, onde pudessem dedicar-se á causa de Deus e da Santa Igreja com o mesmo zelo e fervor que os animava em Portugal e que tanto odio e soffrimentos lhes acarretou da parte dos inimigos triumphantes da religião. Os jesuitas de Macau e Timor esses vieram continuar seus trabalhos apostolicos na India ingleza, onde acolhidos com o mais sincero e cordial "bem vindos", não só das auctoridades ecclesiasticas mas ainda das civis. E' que o sensato povo inglez mede as coisas pela recta razão e pela civilização do seculo XX, o não por um prisma de refinado sectarismo, nem pelo absolutismo cruel e despotico de Pomba!...

Varios porém daquelles exmissionarios da China continuam a sentir em seu peito um irresistivel amor ao campo primitivo dos seus trabalhos.

Foi por isso que responderam com alvoroço ao gratissimo convite que lhes foi dirigido pela competente auctoridade ecclesiastica para que tomassem a sua conta como realmente tomaram em 1913 a Missão de "Shiu-Hing"...

(Continúa)

NOTICIAS DE PORTO FELIZ

Mez de Maria— Têm sido muito concorridas as rezas em louvor á N. Senhora.

—No dia 21 do corrente, realizou-se no Jardim Publico, uma tombola em beneficio das festas sendo todos os numeros premiados.

—Por occasião do encerramento do mez de Maria, o Monseñor Paschoal Ferrari, fundador da associação das Filhas de Maria, pretende estar nesta cidade para tomar parte nos festejos.

—No Theatro Municipal tem-se exhibido a *boupe* dramatica, pelos srs. Ivo Lima e Armando Egos, levando a scena diversas comédias e dramas com o agrado de todos.

—O sr. I refeito Municipal tem mandado retirar as pedras de algumas ruas, que se achavam mal calçadas, prejudicando assim o transitto publico.

—A Srta. Bidoca de Carvalho participou-nos o contracto do seu casamento com o sr. Octavio A. de Toledo, residente em Tieté.

—A 17 do corrente, data anniversaria do Monseñor Ferrari, as "Filhas de Maria" pretendem fazer uma communhão por sua intenção.

—Fazem annos tambem neste mez a 11 a Snta. Conceição Gonzaga, a 13 D. Gertrudes T. Fonseca, a 15 a monina Jersey de Albuquerque.

—Os lares dos Srs. Lucidio Machado e Nathalio Pires foram alegrados com o nascimento de seus primogénitos.

—Estiveram nesta cidade os Srs. Lothario E. Carvalho, Octavio A. Toledo e D. Henriqueta T. da Fonseca; regressar-m de Piracicaba as Srtas. Lolita

Carvalho e Nini Machado, acompanhadas pelo sr. Luiz de Camargo Filho.

—Falleceram, neste mez a Exma. Srta. D. Felicissima Rodrigues de Oliveira, esposa do sr. José de Mauricio de Oliveira o menino Antenor filho do sr. José Ferraz de Almeida e o sr. José Leonel.

—No dia deste deram-se dois desastres que emocionaram a nossa população. Num delles foi victimada a nacional Anna Florentina que, inadvertidamente, pegou fogo ás vestes com uma lamparina de kerozene.

—No outro desastre, devido a desoncarilhamento no tramway da companhia Lucerie, pereceu o menor Manoel da Cruz.

Porto-Feliz—13—5—914

Da correspondente

Notas e Notícias

Irmã Juliana

Teve lugar terça feira passada, na capella da Santa Casa desta cidade, a missa de 7.º dia rezada em suffragio da alma da Irmã Juliana.

Foi celebrante o revmo. P. Cleto Manardi, S. J.

No centro da capella erguia-se uma bem feita org.

Notamos na igreja grande numero de senhoras e cavalheiros, membros da Mesa Administrativa e varias Irmãs da congregação de S. José.

No fim da missa, após o *Liberame*, cantado pelo coro da Santa Casa, o celebrante procedeu á encomendação lithurgica.

José Mariano

Quinta-feira ultima, 14 do corrente, passouse o 22.º anniversario da morte do insigne maestro ytuano sr. José Mariano da Costa Lobo.

Vinte e dois annos fazem, portanto, que desappareceu dentre nós, baixando á solidão da campa, aquelle em que se admirava um estupendo genio musical.

José Mariano morreu aos 33 annos de idade, quando começava a demonstrar a grandeza do seu genio por aquelles sublimes composições que ainda ha poucos dias tivemos occasião de ouvir nas solemnidades da Semana Santa.

Não exitamos em afirmar que José Mariano morrendo deixou uma lacuna bem difficil de preencher.

Lamentavel é não existir sobre a sua campa uma lapide que sirva como testemunho de homenagem á memoria desse grande e pranteado musico ytuano.

Concerto

Chegará amanhã a esta cidade o trem de 1 hora a Corporação Municipal, do Salto, que, sob a habil direcção do maestro Henrique Castellari, executará em nosso jardim, das 5 1/2 ás 7 1/2 um concerto com optimo programma.

Anniversarios

Passa-se hoje mais um anniversario natalicio da gentil senhorita Maria Escolastica de Lima, sobrinha do sr. Antonio Augusto de Almeida, negociante aqui estabelecido.

Nossos sinceros parabens.

Rede telephonica

Foi o seguinte o movimento do centro da Rede Telephonica Bragantina nesta cidade, de sabado da semana passada até hontem:

Telephonemas expedidos	45
recebidos	54
em transitto	15
Ligações entre assignantes	2415

Foot-Ball

Com animada concorrência de povo, deu-se domingo passado na vizinha cidade do Salto o match entre o Ytú Foot-Ball Club e versus Saltense Foot-Ball.

Em campo, forte foi a lucta do Saltense com 1.º team do Ytú, atirando diversas bolas para furar o goal deste, as quaes eram com a maior calma e firmeza defendidas pelas mãos do goal-keeper, sobre quem cabem os mais calorosos elogios. Terminado o jogo do 1.º team que sahio do ground por 0—0, entrou ás 3 1/4 da tarde em match o 2.º team do Ytú, com

o do Saltense. Começou o jogo estando desanimada a defesa do Ytú logo ponde o Saltense vasar um goal. 1.º half time, sahindo o Saltense vencedor do 2.º team por 1—0.

Assim se terminou tão animada disputa dos dois clubs vizinhos.

DR. ANTONIO BICUDO
Clinica Medica
CONSULTORIO
E RESIDENCIA
Rua Direita 55
Attende a chamada
a qualquer hora
TELEPHONE 87

13 de Maio

Passando-se no dia 13 do corrente mais um anno da emancipação dos escravos, o edificio Municipal, bem como as diversas repartições publica hastearam a bandeira nacional.

Contractos de casamento

Contractou seu casamento o distincto jovem sr. Annibale Mantovani, com a senhorita Julieta Italiani, filha do sr. Salvador Italiani, fazendeiro no bairro do Pinheirinho.

—O sr. Luiz Savioli, filho do sr. Fioravante Savioli, contractou o seu casamento com a senhorita Bemvinda Vanini, filha do sr. João R. Vanini.

Aos jovens nubentes antecipamos nossos parabens.

Fallecimentos

Contando 87 annos de idade, victima de uma syncope cardiaca, falleceu domingo á tarde nesta cidade a exma. sra. d. Maria Peres, extremecida mãe da exma. sra. d. Maria Peres Fonseca, virtuosa esposa do sr. coronel Joaquim M. Pacheco de Fonseca.

A finada, que residia ha trinta e tantos annos nesta cidade, era muito estimada de todos que nella admiravam uma senhora distinctissima pela sua bondade, actos de virtudes das mais arroladas, razão pela qual a sua morte magua profundamente o coração de todos quantos a conheciam.

O sahimento funebre teve lugar segunda-feira ás duas horas da tarde, sendo grande o acompanhamento.

Sobre o carro funebre foram collocadas varias corças com as seguintes dedicatorias:

—A querida mãe—eternas saudades de Quinzinho, Mariquinhas e filhos.

—Saudades de Evelina.

—Eternas saudades de Jovino, Hermínia e Alzira.

—A saudosa amiga Maria Perez, como testemunho de sincera gratidão—Mayard e Nello.

—A vozozinha Maria Perez—seus extremos netos, uma profunda gratidão.

—A amiga Maria Perez, como tributo de sincera amizade—Sinházinhas.

—A saudosa Maria Perez, uma profunda saudade do Dr. Alvaro.

—Saudades de B. Silva e Anita.

Paz á sua alma.

—Por carta recebida de Mantova (Italia) sabemos ter fallecido ali, a exma. sra. d. Maria Buglia, dignissima irmã do sr. Pedro Buglia.

—Após poucos dias de enfermidade, falleceu no dia 12 do corrente, no bairro do Taquaral, neste municipio, a exma. sra. d. Maria Morelli Bocchini, digna esposa do sr. Francisco Bocchini.

A finada era ainda moça, contando apenas 26 annos de idade.

Deixa na orphandade quatro filhos, todos menores.

As familias enlutadas enviamos nossos sentidos pezaros e pedimos a Deus que as console nesse duro golpe.

SANTA CASA

DE MISERICORDIA
Destadada em diante, recebem-se visitas somente ás quintas-feiras e domingos de 1 ás 3 horas da tarde.

Recebem-se receitas diariamente de 9 ás 11 horas da manhã.

AGRADECIMENTO

A todas as pessoas, que acompanharam á ultima morada a carinhosa amiga e sempre lembrada D. MARIA PEREZ, mais uma vez agradecemos summamente reconhecidos.

D. Mayard e Aquello C. de Oliveira.

Ytú 16-5-914

CONGRESSO CATHOLICO

Esteve imponentissimo o 1.º Congresso da Confederação Catholica de S. Paulo, realisado na capital Paulista, sob a presidencia do exmo. monseñor Governador do Bispado, dr. Francisco de Paula Rodrigues.

Nelle tomaram parte irmandades e confrarias catholicas das diversas parochias de S. Paulo, sacerdotes e grande numero de pessoas gradas, operarios e muitas senhoras de todas as classes sociaes.

Palaram com eloquencia e erudição os oradores sagrados, monseñor dr. Benedicto de Souza, conego Manfredo Leite, e o dr. Rufiro Tavares.

Abriu a sessão monseñor dr. Benedicto de Souza, com um discurso expressivo expondo o fim de tão importante assemblea a qual foi iniciada com a bella formula—Louvado seja Nosso Senhor Jesus Christo.

E o povo respondeu:— Para sempre seja louvado.

Em seguida tomou a palavra o conego Manfredo Leite, que com o vigor do seu talento e a eloquencia de sua palavra, fez demoradas considerações sobre o papel saliente que occupa a imprensa na ordem moral, verberando os erros e desatinos que esta commette, o mal que faz a imprensa que se extravia do cumprimento dos seus deveres sociaes, apontando a todos, a protecção e preferencia á boa imprensa.

Terminado o discurso do conego Manfredo Leite, monseñor Benedicto de Souza declarou terminada a 1.ª reunião publico. Foram então erguidas saudações a mons. Paula Rodrigues, dizendo que nesse sacerdote estava incarnado a auctoridade de Jesus Christo, Pio X, e do sr. Arcebispo. Terminou a reunião com Vivas a mons. Paula Rodrigues, com ruidosos applausos.

RESPEITO NA EGREJA

Indiscutivelmente o respeito na igreja é um dever que nos impõe não só os principios religiosos, como tambem os rudimentares principios de educação civica. Portanto as pessoas que faltam a esse dever mostram desconhecer todos esses principios.

E' claramente notoria a falta de respeito que se da na igreja do Bom Jesus nesses dias da celebração do Mez Mariano.

Alguns mocinhos bonitos e outras tantas moçoilas que possuem educação sufficiente para bem comprehender qual deve ser o respeito nos lugares sagrados, caquem-se desses deveres, e põem-se ali a conversar, a rir, a perturbar a attenção dos que ali vão com o fim unico de louvar a Deus e sua Mãe Santissima.

Infelizmente não é a primeira vez que empunhamos a nossa pena para verberar taes abusos, e por isso julgamos que d'ora em diante não nos seja mais necessario tocar nesse ponto.

Esperamos que se acabe com esses abusos: e que essas pessoas que vão á igreja assistir o Mez Mariano saberão comprehender que a casa de Deus não é o theatro S. Domingos, o jardim publico nem um salão de cinematographo, onde o seu comportamento é menos incorrecto que na igreja.

DESASTRE

O sr. Benedicto Leite, estafeta do Agencia do Correio desta cidade, foi causalmente victima de um desastre na estação de Itacy.

Um seu amigo estando a lidar a sua frente com uma espingarda, esta disparou, indo a carga alojar-se-lhe no rosto, offendendo-o gravemente.

O sr. Benedicto acha-se recolhido a Santa Casa e se acha em estado grave.

LUVARIA MARTINS

FABRICA DE LUVA DE PELICA

Especialidade em Luvas para Casamentos, Bailes, etc.
 Apropria encomendas com toda a perfeição e brevidade

PELLICA, PELLE DE SUEDE, CAMURÇA, ETC. LUVAS, MITA-
 NES DE SEDA, ALGODÃO E FIO DE ESCOCIA, LEQUES, ETC

Complete sortimento de cintos para senhoras e crianças

Rua de S. Bento, 18 B---Telephone 1263--S. PAUL

Antoniode Souza Martins

Clark

Comprei uma vez e vos tornareis propagandista

DO AFAMADO CALÇADO CLARK

Grande stock de calçado para senhora, senhoritas, homens e crianças UNICOS AGENTES NESTA CIDADE: AO Bom Gosto

Gonzaga Novelli Comp. Rua do Comercio, n. 119

VENDE-SE NAS BOAS FARMACIAS E DROGARIA DESTA CIDADE

ELIXIR DE NOGUEIRA

ELIXIR
 DE NOGUEIRA ALSA,
 CARGA E SUAIACO
 (ODORADO)
 depurativo do Sangue

3436925

PREPARADO por

JOÃO DA SILVA SILVEIRA
 Pharmacia Popular
PELOTAS

Agencia: Paulo, Depósito geral e Casa filia Rua Conselheiro Sarney CAIXA POSTAL 148 Rio

CASA MATRIZ PELOTAS Rio Grande do Sul

UNICO QUE CURA SIFILIS

TIJOLOS E TELHAS

João Ferraz de Almeida Prado Sobrinho participa a seus freguezes e ao publico em geral que podem deixar os seus pedidos de tijolos e de telhas na redacção da Federação, Largo da Matriz entrada da rua da Quitanda

Participa mais que vende os tijolos a 24,000 e as telhas a 50,000 posta na obra dentro da cidade. Material bom

Darthros no pescoço e faces!
 HORRIVEL SOFFRER



DE MARIA BRANDINA CAMPOS

Atendo aos resumos soffrendo, por causa de doentes, de dathros no pescoço e faces, assi como outros diversos medecamentos indicados para tal moléstia, sendo todos de effectos negativos.

A conselho de meu marido Luiz Rego Sobral Campos, usei o preparado Elixir de Nogueira do pharmaceutico João da Silva Silveira, e com tres vidros fiquei radicalmente curada.

Por ser verdadeira, podem fazer desta o uso que convier.

Estado de Pernambuco — Gra-
 vará, 29 de Abril de 1913.

Maria Brandina Campos.
 (Firma reconhecida).

CASA

Vende-se uma casa a rua de Sta. Rita, n. 131, bem construida, com 6 frestas de frente, com quintal que faz fundo com a rua Sta. Cruz. para tratar na mesma

AO PUBLICO

O abaixo assignado communica ao publico desta cidade que dispozo de elementos pessoais e materiaes de primeira qualidade, está habilitado a executar todos e quaesquer trabalhos concernentes a sua profissão, como: installações de agua e esgotto, assoutsamento de pias, banheiras, lavatorios, chuveiros, philtros, movimento de agua fria e quente, e bem assim construccões e reconstruccões, calçamentos de passaios, cocheiras, etc., etc. Garante perfeição e solidez.

Rua Santa Rita, 127

JOSE RUGGIERI

Casas á venda

Vendem-se 3 casas nos melhores pontos da cidade. Uma, na rua Direita sob n. 21 e outras duas no largo do Bom Jesus, sob ns. 1 e 1 A.

Quem pretender dirija-se ao proprietario á rua Direita n. 19.

Vendem-se quatro casas, uma sinta a rua do Comercio n. 128 e tres sintas a rua do Patrocinio, 17, 19 e 21. Informaçoes nesta typographia.



Dr. Luiz Catto dos Santos Silva

Dr. Luiz Catto dos Santos Silva, diplomado pela Faculdade de Rio, ex-interno dos hospitais medico da Santa Casa e da Beneficencia Portuguesa de Pelotas, etc., etc.

Affaste que era minha alimna empregado com optimo resultado e Elixir de Nogueira, formula de pharmaceutico clinico João da Silva Silveira.

Não hesito em recomendar o uso que soffreu, porque conheço um preparado que ultrapassa todos os similares, consistindo em uma especialidade pharmaceutica a que a sciencia medica deu o seu beneplacito.

Pelotas, 5 de Novembro de 1912

Dr. Luiz Catto dos Santos Silva
 (Firma reconhecida).

TYPOGRAPHIA DA "FEDERAÇÃO"

Rua da Quitanda n. 1

Nesta typographia executam-se todos os trabalhos reerentes a esta arte, taes como: Programmas, Facturas, Talões para recibos, Papel marcado, Estatutos, Cartazes, Enveloppes, Memoranduns, Cartões commerciaes e de visita etc. para o que acaba de adquirir uma nova machina e grande variedade de typo novo

IMPRESSÃO A PRETO E A CORES

PERFEIÇÃO E MODICIDADE DE PREÇOS

Ytú S. Paulo

Officina Mechanica

FUNDICÃO DE FERRO E BRONZE

DE LUIZ GAZZOLA

Executa todos os trabalhos deste ramo, taes como: Portões, Grades, Colunas, Tubos para Sinos, Ventiladores, Chapas para Fogões, Buxas para carroças, Foga reiros, Caixas de descarga de ferro fundido, Flores, Rozets, Esquadros, Bancos para artilha, etc., etc.

FAZ E CONCEITA MACHINAS PARA A LAVOURA

FAZ E CONCEITA MACHINA PARA A INDUSTRIA

PREZENTADO A PREÇOS SEM COMPETENCIA

Largo do Collegio S. Luiz YTU Telephone n. 59

LIVRINHO PRECIOSO

Acaba de sair na typographia da Federação o livrinho do P. Quadryani:

NORMAS PARA TRANQUILLIZAR AS ALMAS

É um livrinho classico e do melhor que ha no seu genero, para orientar e esclarecer as almas, e tornar a piedade illustrada, suave e cheia de encantos e o mesmo trato com os nossos semelhantes muito mais facil.

É livrinho muito util para confessores, donas de casa e todas as pessoas piedosas; nem deve faltar numa familia ao lado da Imitação de Christo.

Custa 300 reis cada exemplar e 2,000 a dezena, para propaganda.